

P.<sup>a</sup> o M.<sup>o</sup> de Campo Fer.<sup>do</sup> Leyte Guim.<sup>es</sup>  
em Santos

Como V. S.<sup>a</sup> acha conveniencia em cazar húa sua neta com Vicente Machado Silva, nenhúa duvida tenno em lhe mandar dar baixa, logo q' elle por hum requerimento ma peça p.<sup>a</sup> q. nisto utilizo a Real Faz.<sup>da</sup> e limpo a Tropa de sугeitos com negação p.<sup>a</sup> servir nella, nem conhecerem a honra, q' lhe redunda dos Postos, q. sem merecim.<sup>to</sup> alcançação: ficando tambem o gosto de condescender com o de V. S.<sup>a</sup> q' D.<sup>a</sup> g.<sup>a</sup> S. P.<sup>lo</sup> a 23 de Fevr.<sup>o</sup> de 1780 // Martim Lopes Lobo de Sald.<sup>a</sup> //

P.<sup>a</sup> o Inspector do Reg.<sup>o</sup> de Curitiba  
Joaq.<sup>m</sup> do Amaral Dias Ferraz

Tenho prez.<sup>ta</sup> a carta de Vm.<sup>co</sup> de 30 de Dezbr.<sup>o</sup> anteced.<sup>o</sup> em cuja reposta sou a dizerlhe q' Vm.<sup>co</sup> deve ser Inspector do Destacam.<sup>to</sup> q' mando p.<sup>a</sup> esse Reg.<sup>o</sup> porq' sendo só p.<sup>a</sup> auxiliallo, não deve de nenhúa forma abuzar das Ordens, q. p.<sup>a</sup> isso leva o Comand.<sup>e</sup> em cujos termos tenho a satisfação de ter rendido ao Sarg.<sup>to</sup> Inacio Alz' de Tolledo, e mayor a terei, se o novo Com.<sup>de</sup> q' o foi render, cumprir com as suas obrigaçoens q' a faltar a ellas, espero, Vm.<sup>co</sup> me avize p.<sup>a</sup> mandar outro, e castigar estes sem o q' não será facil emendar as suas más condutas, e partes falças, q. me dão; E porq' eu me capacito o foi a do d.<sup>o</sup> Inacio Alz' de Tolledo a resp.<sup>ta</sup> de Antonio de Araujo Miranda, devo recomendar a Vm.<sup>co</sup> q. não só lhe concinta o queimar os pastos, que servem p.<sup>a</sup> os cavallos Reyunos, mas q. nem a elles venhão os seos gados, e egoas, nem a nenhum dos q' podem prejudicar aos Tropeiros porq' está pr. auxiliar este importante ramo de Comercio do q. a nenhum dos particulares creadores; e na certeza, de q. Vm.<sup>co</sup> assim o fará executar, fico nesta parte descansado. Deos g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>co</sup> S. Paulo a 23 de Fevr.<sup>o</sup> de 1780 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

P.<sup>a</sup> a Camr.<sup>a</sup> da V.<sup>a</sup> de Mogy das Cruz.<sup>a</sup>

Em conseq.<sup>a</sup> da carta de Vm.<sup>co</sup> de 26 de Janr.<sup>o</sup> anteced.<sup>o</sup> sou a dizerlhes, q' conservandose nessa Villa húa



venda, em q' o Dizimr.<sup>o</sup> possa vender os efeitos manados dos Dizimos podem Vm.<sup>ces</sup> rematar os rendim.<sup>tos</sup> dessa Camar.<sup>a</sup> prohibindo, q' ninguem mais, q' o Rematante, tenha vendas onde lhe parecer, especialm.<sup>te</sup> no Sitio chamado Porto grande, e fazer cumprir a sua remataçãõ sem o temor, de q. se achãõ preocupados, na certeza de q' eu sei castigar os inquietadores da Republica, como sucederá a Ant.<sup>o</sup> Roiz' Fr.<sup>o</sup> cazo de continuar em perturbar a Vm.<sup>ces</sup> q' Deos g.<sup>o</sup> S. Paulo a 23 de Fever.<sup>o</sup> de 1780 // Martim Lopes Lobo de Sald.<sup>a</sup> //

P.<sup>a</sup> o Cap.<sup>m</sup> m.<sup>r</sup> da V.<sup>a</sup> de Ytú Vicente  
da Costa Taq.<sup>s</sup> Goes e Ar.<sup>s</sup>

Tenho prez.<sup>to</sup> a carta de Vm.<sup>ces</sup> de 16 do Corr.<sup>to</sup> em cuja reposta sou a dizerlhe, q' as Negras mande Vm.<sup>ces</sup> entregar a seus Snr.<sup>s</sup>, com a recomendação de as castigarem, e doutrinarem: e emq.<sup>to</sup> aos Negros sejião açoutados no Pelourinho com os açoutes da Ley, e açoutados q. sejião se entreguem a seus Snr.<sup>s</sup>. Deos g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>ces</sup>. S. Paulo a 23 de Fever.<sup>o</sup> de 1780 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

P.<sup>a</sup> o Cap.<sup>m</sup> da Orden.<sup>a</sup> de Mogy merim  
Agostinho do Prado Vilas Boas

Se Vm.<sup>ces</sup> observasse inviolavelm.<sup>te</sup> a Ordem, q' lhe deo, de ter todo o cuidado com a Viuva do defunto Manoel Fran.<sup>co</sup> Machado ,não teria esta tempo de ocultarse, q.<sup>do</sup> a Justiça a procurava; pelo q. sou a dizerlhe, q' Vm.<sup>ces</sup> e seo irmão devem fazer a mais efectiva deligencia por descubrir esta mulher, prendella, e entregalla a Justiça, havendo desta hum recibo p.<sup>a</sup> me mandarem, ou remetella Vm.<sup>ces</sup> bem segura a esta Cid.<sup>e</sup>

O matador Inacio de Almeyda Taq.<sup>s</sup> passou certam.<sup>te</sup> a Minas, e seg.<sup>do</sup> me dizem, estará na Freg.<sup>a</sup> de S. Jozé, como Vm.<sup>ces</sup> he p.<sup>to</sup> interessado, e seo irmão, por livrarem a sua vida, se quizerem hir ali prendello, com avizo seo lhe mandarei as Ordens precisas p.<sup>a</sup> isto. Deos g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>ces</sup>. S. Paulo a 23 de Fever.<sup>o</sup> de 1780

